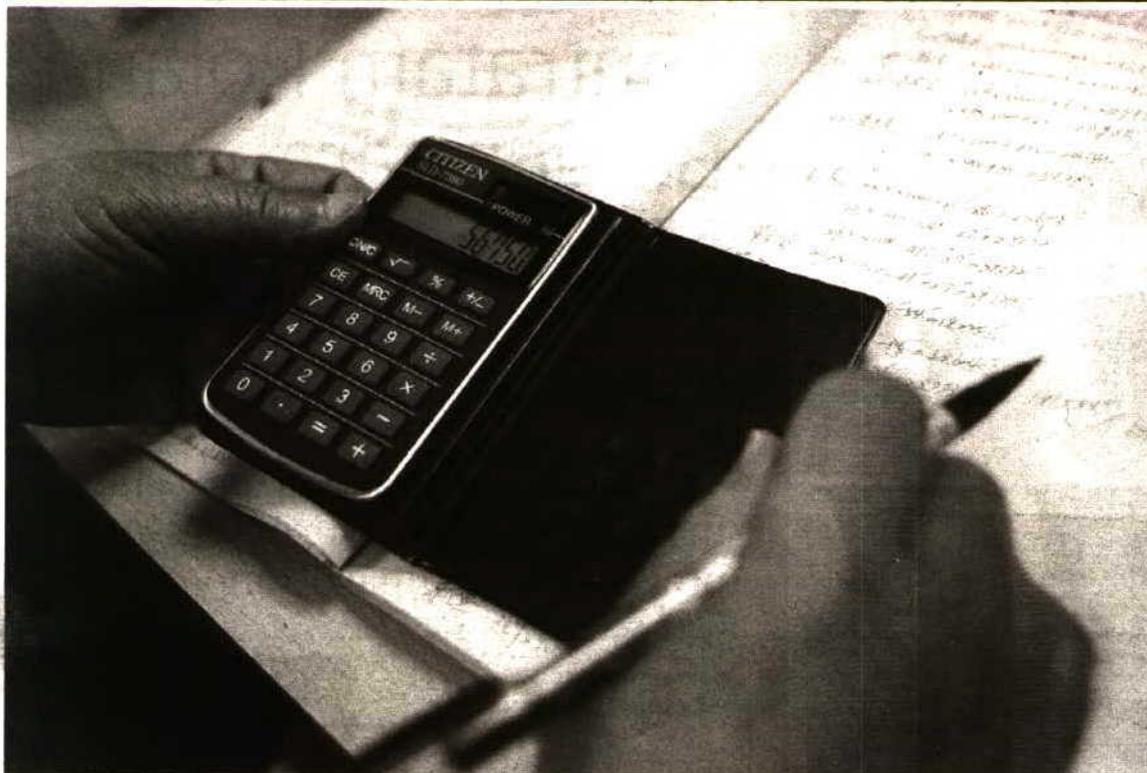




## RECURSOS HUMANOS

## Contabilistas são os “financeiros” mais recrutados



Maurice Tsai/Bloomberg

**ANTÓNIO LARGUESA**

alarguesa@negocios.pt

A contabilidade foi a área de contratação mais dinâmica em 2012 no que toca às posições financeiras, embora os “controllers” tenham sido, em média, os mais bem pagos, levando para casa cerca de 25.900 euros brutos ao final do ano. O balanço dos recrutamentos na unidade “Finance” da Page Personnel, especializada em quadros intermédios e perfis técnicos de suporte, mostra ainda que o sector dos transportes (inclui também a logística e a aviação privada) foi o que recrutou mais profissionais das áreas financeiras no ano passado.

Os perfis contabilísticos representaram quase metade (47,5%) das contratações totais desta divisão da empresa do grupo Michael Page, que está em Portugal desde

2008. A directora, Sílvia Nunes, justificou ao **Negócios** que “ocorreram várias alterações ao nível das normas contabilísticas” e que este profissional “tem de existir em permanência porque a empresa não pode faltar aos compromissos legais e às entregas de documentação”.

A meio caminho entre o controlo de gestão e a direcção financeira, a posição de “controller” surge também em destaque – corresponde a 23% dos processos de recrutamento. “São importantes na estratégia por estarem muito ligados ao negócio e darem suporte à tomada de decisão”, sublinhou Sílvia Nunes. Essa importância é reconhecida a nível salarial. Na cadeia remuneratória seguem-se os profissionais de Recursos Humanos (21.800 euros brutos anuais), os advogados (21.300), a contabilidade (18.700) e a tesouraria (14 mil).

**Cobrar e otimizar impostos**

Perspectivando 2013, a directora da Page Personnel prevê que a contabilidade e o controlo de gestão continuem a ter “boa saída”, juntando-se os profissionais ligados ao controlo de crédito e às cobranças. “Terão protagonismo porque as empresas devem reforçar as equipas para antecipar recebimentos e evitar problemas de tesouraria mais graves”, explicou.

Também os fiscalistas e juristas ligados à área financeira devem ser mais requisitados durante este ano, após um 2012 mais “agitado” a nível laboral, sobretudo em matérias como despedimentos e indemnizações. Este ano, perspectivou, vão emergir estes dois perfis para responder à maior procura de empresas e particulares para tarefas de optimização fiscal, respondendo às alterações nos impostos.